

Operação Dominus de combate ao crime organizado

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, apresentou o balanço parcial das ações realizadas na Operação Dominus, deflagrada pelo Governo de Minas na manhã desta terça-feira (23), em Belo Horizonte e em unidades prisionais do estado.

Ao lado do secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Rogério Greco, do comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, da chefe da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), delegada-geral Leticia Gamboge, e do diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonardo Badaró, Simões explicou o objetivo da operação, de desarticular grupos criminosos locais, com foco de atuação no Aglomerado da Serra, na região Centro-Sul da capital mineira, e em presídios.

Além do cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão, a operação também visa a ocupação de áreas estratégicas pelas Forças de Segurança. “Sabemos que três das grandes organizações criminosas brasileiras

Forças de Segurança, em ação integrada e de inteligência, cumpriram mandados de prisão

estão presentes em Minas Gerais, tentando se estabelecer de forma organizada como já fazem em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia. Nós não vamos permitir que isso aconteça”, afirmou Mateus Simões.

“Nós tomamos a decisão de não permitir que a Serra seja ocupada de nenhuma forma pelas organizações criminosas que estão tentando se instalar em Belo Horizonte. As forças policiais chegaram e não sairão até que a gente tenha certeza absoluta de que qualquer tentativa de instalação dessas organizações criminosas esteja frustrada. O crime organizado não tomará conta do território



O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, apresentou o balanço parcial das ações

do maior aglomerado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)”, complementou o vice-governador de Minas.

De acordo com a Polícia Civil, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão temporária no contexto da operação. Como resultado das ações desencadeadas, até o momento, foram presas dez pessoas, sendo duas em razão do cumprimento dos mandados; outras duas em flagrante pela PCMG pelo crime de tráfico de drogas; e seis presas em flagrante delito pela Polícia Militar, além de três menores apreendidos.

A Polícia Civil de Minas Gerais investiga o homicídio de Júlio César Ferreira Peixoto, de 33 anos, vulgo “Grande”, ocorrido no sábado (20/12), na Avenida Carandaí, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. A vítima já era investigada por envolvimento com o tráfico de drogas.

Desde a data do crime, a PCMG, em conjunto com os se-

tores de inteligência das Forças de Segurança de Minas, trabalha para identificar autoria e motivação do crime, que pode estar vinculado a uma disputa entre facções criminosas que atuam no tráfico de drogas. Uma carta manuscrita, encontrada no veículo da vítima, já é objeto de análise e perícia.

A Operação Dominus foi deflagrada nesse contexto, empenhando um efetivo de 120 policiais civis, 25 viaturas, além do apoio aéreo de duas aeronaves.

A PMMG empregou na operação um total de 220 policiais militares dos Comandos de Policiamento da Capital (CPC), de Missões Especiais (CME), de Policiamento Especializado (CPE) e de Aviação do Estado (Comave), além de cerca de 40 viaturas. Além das prisões em flagrantes delitos, a Polícia Militar apreendeu duas armas de fogo calibre 38 e munições do mesmo calibre, 1.076 pinos de cocaína, duas barras e 243 buchas de maconha, 41 frascos de lança perfume, 36 pe-

dras de crack, dois rádios comunicadores e R\$ 655 em dinheiro. Foram recuperados um veículo HRV e uma motocicleta XRE e outros sete veículos foram removidos por infrações de trânsito.

Já a inteligência penitenciária identificou a existência de grupos criminosos locais que, embora não formalmente vinculados às grandes facções, apresentam elevado potencial de cooptação, alinhamento ideológico e futura adesão às bandeiras das principais organizações criminosas em atuação no Estado. Tais grupos, quando não neutralizados de forma preventiva, tendem a funcionar como vetores de expansão e fortalecimento do crime organizado.

As ações da Polícia Penal, realizadas em 23 presídios e penitenciárias, envolveram 1.980 agentes e 19 drones de monitoramento. Entre as medidas estão buscas em celas, apreensão de materiais ilícitos e transferências estratégicas de presos para enfraquecer estruturas criminosas.

Governo do Espírito Santo divulga locais e horários das provas do concurso público

O Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases) divulgou, nesta segunda-feira (22), os locais e horários de aplicação das provas objetiva e de redação do concurso público para os cargos de Agente Socioeducativo e Técnico Superior Socioeducativo. As informações já estão disponíveis para consulta no site da banca organizadora, o Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (Idcap), no endereço www.idcap.org.br.

Os candidatos devem acessar a Área do Candidato, utilizando o número do CPF, para consultar o Cartão de Confirmação de Inscrição, que contém o endereço do local de prova, data, turno e horário de aplicação.

Considerado o maior concurso da história do Iases, o cer-

tame registrou 44.816 inscritos, sendo 32.788 candidatos ao cargo de Agente Socioeducativo e 12.028 ao cargo de Técnico Superior Socioeducativo, distribuídos entre as áreas de Direito, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.

As provas objetiva e de redação serão aplicadas no dia 18 de janeiro de 2026, nos municípios da Grande Vitória, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, conforme o cargo.

Para os candidatos ao cargo de Agente Socioeducativo, os portões serão abertos às 7 horas e fechados às 7h45, com início da prova às 8 horas e duração de cinco horas.

Já os concorrentes ao cargo de Técnico Superior Socioeducativo terão acesso aos locais



As informações já estão disponíveis para consulta no site

de prova a partir das 13 horas, com fechamento dos portões às 13h45. A avaliação terá início às 14 horas, também com duração de cinco horas.

Os gabaritos preliminares da

prova objetiva serão divulgados no dia 19 de janeiro de 2026, exclusivamente no site da banca organizadora.

O concurso do Iases oferece 1.008 vagas, sendo 842 para o

cargo de Agente Socioeducativo — 764 destinadas ao sexo masculino e 78 ao feminino — e 166 vagas para Técnico Superior Socioeducativo, distribuídas entre as áreas de Direito, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.

O salário inicial para o cargo de Agente Socioeducativo é de R\$ 5.597,64, e para Técnico Superior Socioeducativo, R\$ 7.547,78, ambos acrescidos de auxílio-alimentação no valor de R\$ 800,00.

Para o cargo de Agente Socioeducativo, o concurso é composto por provas objetiva e de redação, além de Teste de Avaliação Física, Avaliação Psicológica, Investigação Social e Curso de Formação Profissional, todas de caráter eliminatório.

Divulgação/ES